

TRATAMENTO ODONTOLÓGICO MULTIDISCIPLINAR E SEUS EFEITOS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE

Thulliu Torres Gardingo¹
Larissa Luíza Pinto¹
Graciane Ester Rosa de Queiroz²
gracianerq@hotmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS CHAVES: Tratamento odontológico; prevenção de doenças; cárie dentária; endodontia; prótese dentária.

INTRODUÇÃO

De acordo com a OMS, saúde define-se como um estado completo de bem estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de enfermidades. Dentro dessa definição, ainda existe a definição de saúde oral, também pela OMS, com os dizeres de que é um estado livre de dores crônicas orais e faciais, de câncer oral, feridas orais, defeitos congênitos como lábio leporino e fenda palatina, doença periodontal, cárie e perda dentária, assim como outras manifestações orais (SÁNCHEZ; OLIVARES, 2017). Desse modo, o tratamento odontológico está diretamente relacionado a qualidade de vida do paciente, pois problemas de saúde bucal podem restringir funções diárias, culminando em afastamento das atividades escolares ou trabalhistas, impactando negativamente na vida do paciente. (QUEIROZ et. al., 2019). Sendo assim, é necessário um tratamento multidisciplinar nos pacientes, envolvendo tratamentos periodontais, endodônticos, cirúrgicos, protéticos, além das medidas para prevenção de futuras patologias. Com o avanço das intervenções odontológicas, as práticas multidisciplinares passaram a ser cada vez mais comuns, permitindo solucionar um maior número de problemas e alterações orais, para se ter um diagnóstico mais previsível (PÉREZ; GARCÍA-MARTÍN, 2016). Sabe-se que a saúde bucal tem direta ligação com a qualidade de vida dos indivíduos, principalmente em relação a mastigação, fala e estética, sendo assim, a necessidade de tratamentos multidisciplinares é muito comum clinicamente, pois pacientes que apresentam diversas alterações bucais, precisamente serão submetidos a tratamentos de prevenção, periodontais, restauradores, endodônticos e até exodontias, tendo a prótese um papel importante para a reabilitação funcional e estética do dente possivelmente perdido. Desse modo, foi realizada uma revisão bibliográfica com o objetivo de buscar a relação dos tratamentos multidisciplinares odontológicos com a qualidade de vida dos pacientes.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica, para busca de referencial teórico em torno do tema. Buscou-se artigos nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo, Pubmed e portal Capes, com informações sobre o tratamento multidisciplinar odontológico e sua relação com a qualidade de vida dos pacientes, os termos usados para busca foram: Tratamento odontológico; prevenção de doenças; cárie dentária; endodontia; prótese dentária.

¹ Acadêmicos do curso de Odontologia – Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

² Cirurgiã Dentista – Professor da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

RESULTADOS E DICUSSÕES

No Brasil, por muitos anos os tratamentos odontológicos foram baseados em procedimentos curativos e alívio de dor, sendo assim, os tratamentos realizados eram mais invasivos, não havia preocupação com a prevenção das doenças, para evitar a evolução do quadro e uma conseqüente exodontia. Atualmente, o Ministério da Saúde destaca que todo procedimento odontológico que visa a manutenção do dente, deve ser conservador (QUEIROZ; DO NASCIMENTO, 2017). Dentro da mesma prerrogativa, segundo Queiroz e Nascimento (2017), a manutenção dos elementos dentários com os tratamentos de prevenção, se faz extremamente importante, pois a perda dentária constitui um descontentamento social por parte do paciente, prejudicando na fala, na mastigação, promovendo insatisfação com a aparência, podendo inclusive dificultar a inserção do indivíduo no mercado de trabalho. Os conceitos de prevenção e a promoção de saúde possibilitam ao dentista orientar o paciente não apenas quanto a higienização, permitem considerar também a dieta, pois os carboidratos tem relação direta com o desenvolvimento da doença cárie. A higienização oral é fundamental ao reduzir o biofilme e permitir à saliva um papel fundamental no tamponamento, visto que é capaz de paralisar os ácidos disponibilizados pelos microrganismos. Alimentos que tenham sacarose são demasiadamente cariogênicos e quando há uma associação com a má higienização aumentam os níveis de biofilmes, gerando assim necessidade de restauração e se houver evolução do quadro a necessidade de tratamento endodôntico ou exodontia (MARTINS, et al., 2019). A restauração dentária é capaz de reparar os danos causados pela doença cárie, fratura, desgaste por material e/ou hábitos parafuncionais, dentre os materiais restauradores, a resina composta se destaca, por sua biocompatibilidade, adesividade a estrutura dental, coloração semelhante ao dente, proporcionando uma melhor estética ao paciente, durabilidade e baixo custo, quando comparado às demais alternativas (RIBEIRO; PAZINATTO, 2016). Porém, podem ocorrer infiltrações marginais, fraturas, trincas, desgastes, pigmentos extrínsecos, e precisará ser realizado reparos ou substituições, em alguns casos mesmo sendo feito este protocolo, a restauração não é capaz de restabelecer sua função, visto que pode ocasionar um tratamento em endodôntico ao remover a antiga restauração ou se ocorrer uma fratura extensa, necessita um tratamento mais invasivo como a exodontia (RIBEIRO; PAZINATTO, 2016). O tratamento endodôntico permite a manutenção do dente, quando este é afetado por lesões cariosas não tratadas, traumas ou alterações pulpares. (MARTINS, 2017). No entanto, após o tratamento endodôntico, em algumas situações pode haver permanência de microrganismos no interior do canal radicular, pela presença de espaços vazios deixados durante a obturação, ou por alterações anatômicas radiculares, desse modo, levar ao retratamento não cirúrgico, cirúrgico, ou exodontia, dependendo da gravidade da infecção posterior e da possibilidade de retratamento (MARTINS, 2017). O tratamento periodontal apresenta elevada relevância na manutenção do dente na cavidade bucal, visto que os tecidos de suporte devem estar em estado de saúde, para possibilitar uma boa inserção do dente na arcada (TOLENTINO, 2018). Doenças periodontais, doenças cárie e traumatismo dentário podem levar a necessidade da exodontia dos dentes afetados, estabelecendo alterações ao paciente, tanto na saúde bucal quanto danos psicológicos devido a ausência da estética, tal fato aumenta a demanda dos tratamentos para reabilitação protética. Ao confeccionar uma prótese dentária ao paciente, são necessárias instruções de higiene oral para evitar doenças fúngicas e

orientação sobre as trocas periódicas na prótese para maior manutenção da sua saúde bucal e do indivíduo como um todo (COLUSSI; PATEL,2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o exposto nesse trabalho, observa-se que a promoção de medidas de prevenção e saúde bucal são de extrema importância para a manutenção dos dentes dos pacientes e para uma melhor qualidade de vida, visto que a perda dentária pode afetar na fala, na mastigação, na estética e comprometendo a autoestima do paciente, dificultando suas relações sociais. No entanto, quando a perda de dentes por problemas periodontais ou impossibilidade de manutenção deles na boca acontece, a prótese tem um papel fundamental para a reabilitação desse paciente, devolvendo a função e a estética. Nesse contexto o tratamento odontológico multidisciplinar desempenha um papel fundamental no reestabelecimento das condições bucais essenciais ao indivíduo.

REFERÊNCIAS

COLUSSI, Claudia Flemming; PATEL, Franciny Scharf. Uso e Necessidade de Prótese Dentária no Brasil: avanços, perspectivas e desafios. **Saúde & Transformação Social/Health & Social Change**, v. 7, n. 1, p. 41-48, 2016.

MARTINS, André Milioli et al. **Indicações e Contra-Indicações do Retratamento Endodôntico: Revisão de Literatura**. 2017.

MARTINS, Rafaela Gomes et al. **RELAÇÃO ENTRE SAÚDE BUCAL E CONSUMO ALIMENTAR EM ADULTOS DE CUIABÁ-MT. COORTE-Revista Científica do Hospital Santa Rosa**, n. 09, 2019.

PÉREZ, Paula Hernández. **Manejo odontológico multidisciplinar del paciente adulto: terapia periodontal y alternativas para la estabilización oclusal del paciente edêntulo**. 63 f. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidad Zaragoza, Saragoça, 2016.

QUEIROZ, Laís Ramos; DO NASCIMENTO, Maria Angela Alves. Sentidos e significados da perda dentária na Estratégia Saúde da Família: uma realidade entre o pensar e o fazer. **Revista de Saúde Coletiva da UEFS**, v. 7, n. 3, 2017.

QUEIROZ, Mariane Flauzino et al. Dor, ansiedade e qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pacientes atendidos no serviço de urgência odontológica. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p 1277-1286, 2019.

SÁNCHEZ, Raúl Prunera. **Abordaje odontológico multidisciplinar en dos pacientes con salud, estética y función oral comprometida**. 2017. 91 f. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidad Zaragoza, Saragoça, 2017.

TOLENTINO, Pedro Henrique Moreira Paulo. **Fatores que influenciam na tomada de decisão para a indicação de exodontias e do tipo de tratamento reabilitador em casos de edentulismo parcial com dentes periodontalmente afetados**. 2017-2018. 80 f. Dissertação - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017-2018.

RIBEIRO, Mariana Dias Flor; PAZINATTO, Flávia Bittencourt. Critérios clínicos para decisão entre substituição ou reparo de restaurações em resina composta–revisão de literatura. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 73, n. 3, p. 223, 2016.